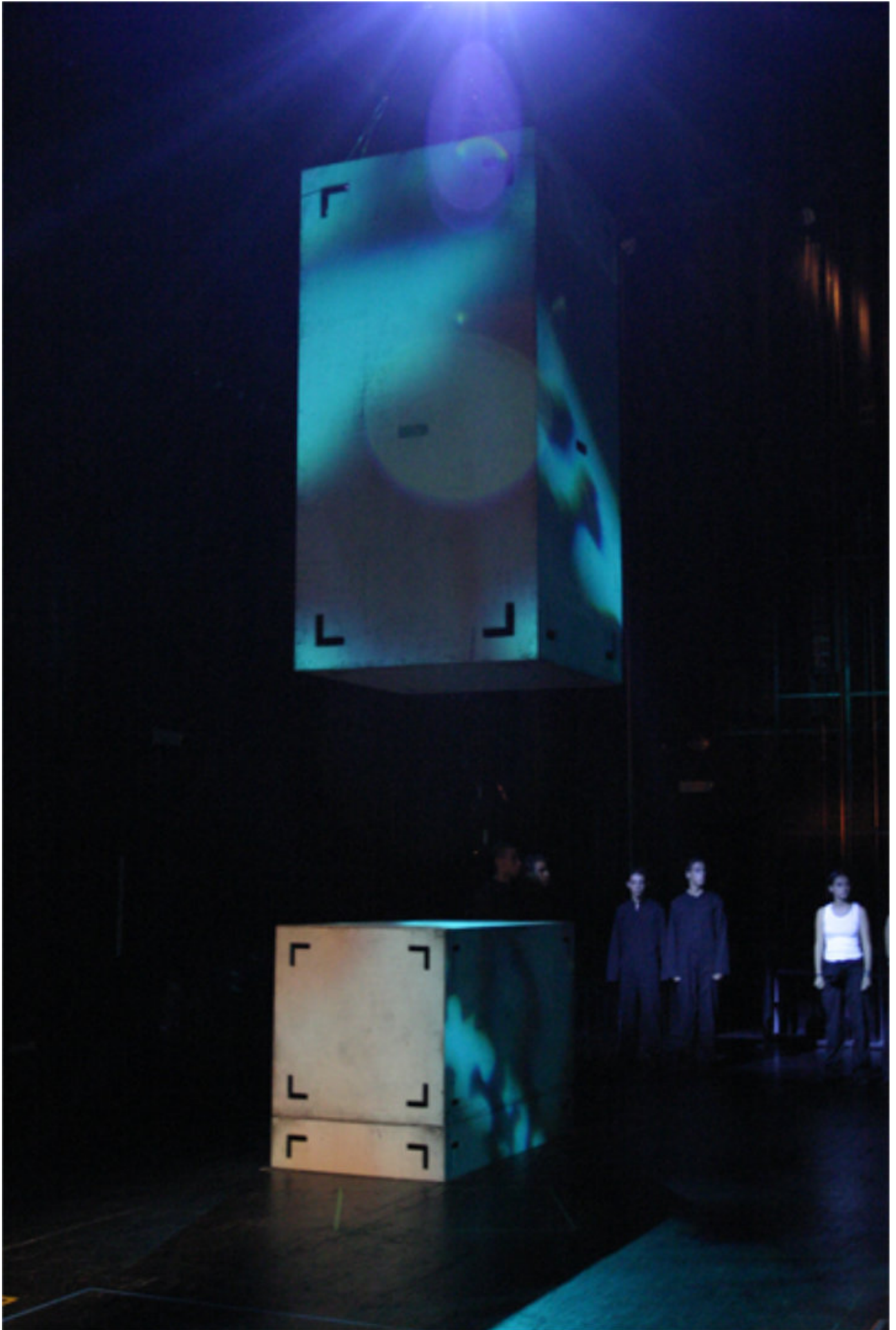




Teatro de Ferro



DESMONTAGEM 3

M/8 · 50 min.

Sinopse

Os motivos urbanos e industriais, as relações entre (os) humanos e entre o Homem e a Máquina continuam a estruturar o imaginário destes processos que ,de uma forma aberta, flexível e curiosa, procuram outros caminhos, outras formas de expressão. O resultado deste processo é um momento particular de fusão, entre ar-te e vida.

Texto

Os motivos urbanos e industriais, as relações entre (os) humanos e entre o Homem e a Máquina continuam a estruturar o imaginário destes processos que ,de uma forma aberta, flexível e curiosa, procuram outros caminhos, outras formas de expressão. O resultado deste processo é um momento particular de fusão, entre arte e vida.

Nesta edição, aprofundámos o trabalho sobre o corpo enquanto máquina (marioneta) e suas relações com o espaço do teatro, essa casa-máquina.

Este espetáculo foi apresentado no grande auditório do Rivoli Teatro Municipal e teve a particularidade de ser totalmente realizado na sua imponente caixa de palco, descarnada, transmutada numa grande fábrica. Atores, técnicos e espetadores, todos (e sempre) em cena, integrados numa cadeia de produção de inter-relações.

Uma utilização muito extensa dos dispositivos técnicos, particular-mente da mecânica de cena(,) que já tinha sido (tentada) experimentada em [DESMONTAGEM 1](#) (2003), nesta edição foi assumida ainda mais radicalmente : para além da maquinaria de palco convencional, foram integradas todas as estruturas móveis disponíveis do próprio edifício, como monta-cargas, elevadores de fosso de orquestra, cortina de ferro, etc.

Ao longo de muitas semanas de construção, foram filmadas e registadas várias fases e tarefas - este material juntamente com outro de teor menos documental(,) foi utilizado no espetáculo, como espaço imaterial, projeção, memória do processo da montagem de **DESMONTAGEM 3**.

Ficha técnica

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Vídeo

Amarante Abramovici, Tiago Afonso

Música

Fernando Rodrigues

Desenho de luz

Rui Maia

Interpretação

Jovens da QPI

Direção de montagem

Frederico Godinho

Fotografia de cena

Susana Neves

Coprodução

Teatro de Ferro, ISSSP · Instituto Superior de Solidariedade Social do Porto, Culturporto

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>